

Demonstrações Financeiras Intermediárias

Usina Termelétrica Pampa Sul S.A.

31 de março de 2026

Sumario

Balanço patrimonial	3
Demonstração do resultado	5
Demonstração do resultado abrangente	6
Demonstração das mutações do patrimônio líquido.....	7
Demonstração dos fluxos de caixa - método indireto	8
Demonstração do valor adicionado	9
1. Contexto operacional	11

Usina Termelétrica Pampa Sul S.A.

Balço patrimonial

31 de março de 2026 e 31 de dezembro de 2025

(Em milhares de reais)

	Nota	31.03.2026	31.12.2025
Ativo circulante			
Caixa e equivalentes de caixa	3	199.716	150.422
Contas a receber de clientes	4	110.733	80.931
Estoques	5	93.224	88.226
Crédito de imposto de renda e contribuição social	14	7.089	6.295
Outros créditos fiscais a recuperar	14	6.054	1.716
Despesas antecipadas	6	49.420	70.120
Outros ativos circulantes		4.901	3.697
		471.137	401.407
Ativo não circulante			
Realizável a Longo Prazo			
Depósitos vinculados	7	163.998	134.751
Imposto de renda e contribuição social diferidos	14	185.079	184.759
Outros ativos não circulantes		160	159
		349.237	319.669
Imobilizado	8	2.321.341	2.343.327
Intangível		9.857	10.004
		2.680.435	2.673.000
Total do ativo		3.151.572	3.074.407

	Nota	31.03.2026	31.12.2025
Passivo circulante			
Fornecedores	9	123.985	95.526
Instrumentos de dívida	13	179.927	178.005
Obrigações fiscais e regulatórias	14	43.642	33.403
Obrigações trabalhistas		12.892	14.673
Outros passivos circulantes	10	225	3.991
		360.671	325.598
Passivo não circulante			
Instrumentos de dívida	13	1.702.041	1.677.090
Provisão para contingências	11	75.060	57.245
		1.777.101	1.734.335
Patrimônio líquido	15		
Capital social		1.268.041	1.268.041
Prejuízos acumulados		(254.241)	(253.567)
		1.013.800	1.014.474
Total do passivo		3.151.572	3.074.407

As notas explicativas são parte integrante das informações financeiras intermediárias.

Usina Termelétrica Pampa Sul S.A.

Demonstração do resultado

Períodos findos em 31 de março de 2026 e 2025
(Em milhares de reais)

	Nota	31.03.2026	31.03.2025
Receita operacional líquida	16	289.217	249.311
Custos da energia vendida			
Combustível para produção de energia elétrica		(57.321)	(46.394)
Depreciação e amortização		(49.025)	(43.006)
Materiais e serviços de terceiros		(24.690)	(22.258)
Energia elétrica comprada		(47.552)	(26.765)
Pessoal		(10.922)	(10.489)
Encargos de uso de rede elétrica e de conexão		(9.527)	(9.061)
Seguros		(4.442)	(10.722)
Outros		(1.757)	(2.152)
Total Custos de Energia Vendida		(205.236)	(170.847)
Lucro bruto		83.981	78.464
Receitas (despesas) operacionais			
Despesas com vendas, gerais e administrativas		(5.142)	(6.784)
Outras receitas (despesas) operacionais, líquidas		(697)	(1.077)
		(5.839)	(7.861)
Lucro antes do resultado financeiro e dos impostos		78.142	70.603
Resultado financeiro			
Receitas financeiras	17	8.830	9.467
Despesas financeiras	17	(87.965)	(90.487)
		(79.135)	(81.020)
Resultado antes dos impostos		(993)	(10.417)
Imposto de renda e contribuição social			
Diferido	14	319	3.542
		319	3.542
Prejuízo do exercício		(674)	(6.875)

As notas explicativas são parte integrante das informações financeiras intermediárias.

Usina Termelétrica Pampa Sul S.A.

Demonstração do resultado abrangente

Períodos findos em 31 de março de 2026 e 2025
(Em milhares de reais)

	<u>Nota</u>	<u>31.03.2026</u>	<u>31.03.2025</u>
Prejuízo do exercício		(674)	(6.875)
Resultado abrangente do exercício		<u>(674)</u>	<u>(6.875)</u>

As notas explicativas são parte integrante das informações financeiras intermediárias.

Usina Termelétrica Pampa Sul S.A.

Demonstração das mutações do patrimônio líquido

Períodos findos em 31 de março de 2026 e 2025

(Em milhares de reais)

	Nota	Capital social	Lucros (prejuízos) acumulados	Total
Saldos em 31.12.2024	15	1.268.041	(152.864)	1.115.177
Prejuízo do exercício		-	(100.703)	(100.703)
Saldos em 31.12.2025	15	1.268.041	(253.567)	1.014.474
Prejuízo do exercício		-	(674)	(674)
Saldos em 2026	15	1.268.041	(254.241)	1.013.800

As notas explicativas são parte integrante das informações financeiras intermediárias.

Usina Termelétrica Pampa Sul S.A.

Demonstração dos fluxos de caixa - método indireto

Exercícios findos em 31 de março de 2026 e 2025
(Em milhares de reais)

	31.03.2026	31.03.2025
Fluxo de caixa das atividades operacionais		
Resultado antes dos impostos	(993)	(10.417)
Conciliação do lucro com o caixa gerado pelas operações		
Juros e variação monetária	56.755	60.604
Provisão para riscos tributários, trabalhistas e cíveis	-	(104)
Depreciação e amortização	49.025	43.006
Reequilíbrio do ICMS - Nota explicativa 4	(756)	(1.765)
Baixa de ativo imobilizado	-	4
Lucro ajustado	104.031	91.328
(Aumento) redução nos ativos		
Contas a receber de clientes	(24.716)	(28.225)
Crédito de imposto de renda e contribuição social	(794)	(277)
Outros créditos fiscais a recuperar	(4.338)	(863)
Estoques	(4.998)	8.379
Despesas antecipadas	20.700	34.180
Outros ativos	(1.205)	(2.970)
(Redução) aumento nos passivos		
Fornecedores	28.459	(64.924)
Obrigações fiscais e regulatórias	9.769	4.923
Obrigações trabalhistas	(1.781)	3.047
Outros passivos	10.189	11.014
Caixa líquido das operações	135.316	55.612
Pagamento de juros sobre instrumentos de dívida	(17.363)	-
Caixa líquido gerado das atividades operacionais	117.953	55.612
Fluxo de caixa das atividades de investimento		
Aplicação no imobilizado e intangível	(26.893)	(11.975)
Caixa líquido utilizado das atividades de investimento	(26.893)	(11.975)
Fluxo de caixa das atividades de financiamento		
Pagamento de instrumentos de dívida	(12.519)	-
Depósitos vinculados ao serviço da dívida	(29.247)	(32.760)
Caixa líquido utilizado/gerado das atividades de financiamento	(41.766)	(32.760)
Aumento (Redução) no caixa e equivalentes de caixa	49.294	10.877
Conciliação do caixa e equivalentes de caixa		
Saldo inicial	150.422	131.113
Saldo final	199.716	141.990
Aumento (Redução) no caixa e equivalentes de caixa	49.294	10.877

As notas explicativas são parte integrante das informações financeiras intermediárias.

Usina Termelétrica Pampa Sul S.A.

Demonstração do valor adicionado

Exercícios findos em 31 de março de 2026 e 2025
(Em milhares de reais)

	31.03.2026	31.03.2025
Geração do valor adicionado		
Receita bruta de vendas	322.366	275.524
Outras receitas operacionais	3.257	2.581
	325.623	278.105
(-) Insumos		
Materiais e serviços de terceiros	(27.125)	(25.271)
Combustível para geração de energia elétrica	(57.322)	(46.393)
Encargos de uso de rede elétrica e de conexão	(9.527)	(9.061)
Energia elétrica comprada para revenda	(47.552)	(26.765)
Seguro Operacional	(4.442)	(10.722)
Outros	(1.021)	(5.285)
	(146.989)	(123.497)
Valor adicionado bruto	178.634	154.608
Depreciação e amortização	(49.025)	(43.006)
Valor adicionado líquido gerado	129.609	111.602
Valor adicionado recebido em transferência		
Receitas financeiras	8.832	9.467
Valor adicionado a distribuir	138.441	121.069

Usina Termelétrica Pampa Sul S.A.

Demonstração do valor adicionado--Continuação
Exercícios findos em 31 de março de 2026 e 2025
(Em milhares de reais)

	31.03.2026	%	31.03.2025	%
Distribuição do valor adicionado				
Remuneração:				
Do trabalho				
Remuneração e encargos	6.347	4,7	7.703	6,3
Benefícios	3.520	2,6	2.969	2,5
Participação nos resultados	1.398	1,0	1.071	0,9
F.G.T.S.	364	0,3	435	0,4
	11.629	8,6	12.178	10,1
Do governo				
Impostos federais	35.734	26,6	24.399	20,2
Impostos estaduais	469	0,3	253	0,2
Impostos municipais	73	0,1	108	0,1
Encargos setoriais	3.245	2,4	2.835	2,3
	39.521	29,4	27.595	22,8
Do capital de terceiros				
Juros e V.M. de instrumentos de dívida	56.755	42,3	60.604	50,1
Fiança Bancária	30.092	22,4	28.496	23,5
Outras despesas financeiras	1.118	(2,4)	(930)	(0,8)
	87.965	62,3	88.171	72,8
Do capital próprio				
Prejuízos acumulados	(674)	(0,5)	(6.875)	(5,7)
	(674)	(0,5)	(6.875)	(5,7)
	138.441	100,0	121.069	100,0

As notas explicativas são parte integrante das informações financeiras intermediárias.

Usina Termelétrica Pampa Sul S.A.

Notas explicativas às informações trimestrais--Continuação
31 de março de 2026
(Em milhares de reais)

1. Contexto operacional

A Usina Termelétrica Pampa Sul S.A. ("Pampa Sul" ou "Companhia") é uma Companhia geradora de energia elétrica, operando sob o regime de produção independente e constituída como sociedade anônima, com sede na Cidade de Pelotas, no estado do Rio Grande do Sul, Brasil. A área de atuação e a atividade operacional da Companhia consistem na geração de energia elétrica, cuja regulamentação está subordinada à Agência Nacional de Energia Elétrica (Aneel), órgão vinculado ao Ministério de Minas e Energia (MME). O objeto social da Companhia é a geração de energia elétrica por meio da implantação e operação da Usina Termelétrica Pampa Sul ("UTE Pampa Sul" ou "Usina"), localizada no município de Candiota (RS).

A Companhia foi constituída em 31.10.2001, com prazo de duração indeterminado e, atualmente, conforme apresentado na Nota 19 - Transações com Partes Relacionadas, está sob o controle acionário da Grafito Fundo de Investimento em Participações Multiestratégia ("Grafito") e Perfin Space X Fundo de Investimento em Participações em Infraestrutura ("Space X"), ambos situados no Brasil.

Em 28.06.2019, a Aneel autorizou o início da operação comercial da UTE Pampa Sul, com capacidade instalada de 345,0 MW e garantia física de 323,5 MW médios. A Usina utiliza o carvão mineral proveniente de jazidas como combustível para geração de energia elétrica. A energia gerada pela Usina está contratada por um período de 25 anos no Leilão A-5, realizado em 28.11.2014, ao preço de R\$353,28 /MWh, atualizado até 31.12.2025 (data de aniversário do contrato).

Em 04.05.2020 a Pampa Sul obteve o registro de companhia listada na Comissão de Valores Mobiliários - CVM na Categoria "Companhias Abertas - Comércio, Indústria e Outros".

2. Apresentação das demonstrações financeiras

As informações financeiras trimestrais referentes ao período findo em 31 de março de 2026, foram elaboradas em conformidade com o CPC 21 (R1) - Demonstração Intermediária, emitido pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC), e o IAS 34 – *Interim Financial Reporting* emitido pelo *International Accounting Standards Board* (IASB), de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários (CVM), para apresentação das informações trimestrais (ITR).

A emissão foi aprovada pelo Conselho de Administração em 14 de maio de 2026. Essas informações trimestrais foram elaboradas para atualizar os usuários sobre as informações relevantes do período e devem ser analisadas em conjunto com as demonstrações financeiras completas do exercício findo em 31 de dezembro de 2025.

Em razão da ausência de alterações significativas neste trimestre, as notas explicativas das políticas contábeis listadas no quadro abaixo, presentes nas demonstrações financeiras anuais de 2025, não estão sendo incluídas ou apresentadas no mesmo grau de detalhamento nestas informações financeiras intermediárias.

Usina Termelétrica Pampa Sul S.A.

Notas explicativas às informações trimestrais--Continuação
31 de março de 2026
(Em milhares de reais)

Número e título das notas explicativas

- 2 Base de preparação e apresentação das demonstrações financeiras
- 3 Caixa e equivalentes
- 4 Contas a receber de clientes
- 5 Estoques
- 6 Despesas antecipadas
- 7 Depósitos Vinculados
- 8 Imobilizado
- 9 Fornecedores
- 10 Outros passivos Circulantes
- 11 Provisão para contingências
- 14 Obrigações e créditos fiscais e regulatórias
- 15 Patrimônio Líquido
- 16 Receita operacional líquida
- 17 Resultado financeiro
- 18 Seguros
- 19 Partes relacionadas
- 20 Compromissos de longo prazo

As principais políticas contábeis aplicadas estão apresentadas nas suas respectivas notas explicativas, mantendo consistência ao longo dos períodos.

Adicionalmente, a Demonstração do Valor Adicionado (DVA), requerida pela legislação societária brasileira, foi apresentada de acordo como o Pronunciamento Técnico CPC 09, como parte integrante das informações trimestrais, enquanto para IFRS representa informação suplementar.

3. Caixa e equivalentes de caixa

	31.03.2026	31.12.2025
Caixa e depósitos bancários à vista	89.723	27.604
Aplicações financeiras		
Aplicação automática	5	4
CDB	22.357	21.168
Fundo de Investimento		
Operações compromissadas lastreadas em títulos públicos federais	87.631	101.646
	199.716	150.422

Usina Termelétrica Pampa Sul S.A.

Notas explicativas às informações trimestrais--Continuação

31 de março de 2026

(Em milhares de reais)

3. Caixa e equivalentes de caixa -- Continuação

A Companhia aplica seus recursos financeiros em instrumentos de liquidez diária, priorizando segurança, liquidez e rentabilidade compatível com as condições de mercado. Os saldos disponíveis são direcionados para aplicações automáticas vinculadas a CDBs, fundos referenciados DI e fundos lastreados predominantemente em títulos públicos federais. Parte dos recursos mantidos na conta centralizadora também é aplicada em fundos com liquidez diária e remuneração atrelada às taxas de mercado. As aplicações financeiras da Companhia apresentaram rentabilidades acumuladas em 31/03/2026 entre 14,04% e 14,69%, superiores às registradas em 31/12/2025 (13,77% e 14,22%), representando uma variação média de 0,37%.

4. Contas a receber de clientes

	<u>2026</u>	<u>31.12.2025</u>
Distribuidoras ¹	79.629	73.018
Transações realizadas na CCEE ²³	28.689	5.914
Outros recebimentos	2.415	1.999
	<u>110.733</u>	<u>80.931</u>

- (1) Os montantes apresentados estão deduzidos de R\$56.000, em 31.03.2026 e 31.12.2025, relativos ao mecanismo de ressarcimento o qual segue em discussão sobre o excludente de responsabilidade de Pampa Sul, relativos à indisponibilidade de conexão por determinado período no ano de 2021.
- (2) Câmara de Comercialização de Energia Elétrica - O saldo da conta contempla entre os valores, a estimativa de recebimento referente ao reequilíbrio do ICMS diferido sobre o carvão mineral, no montante de R\$5.086 em 31.12.2025, que foi realizado no 1T26. A origem desse direito está relacionada à alteração na legislação do ICMS aplicável ao insumo, considerando os faturamentos realizados a partir de 1º de janeiro de 2019, data em que passou a ser exigido o recolhimento do ICMS diferido nas operações com carvão mineral. Adicionalmente, destaca-se que a antiga controladora tem direito ao recebimento do valor correspondente ao ICMS diferido referente ao período de 1º de janeiro de 2019 a 31 de maio de 2023. Em decorrência disso, a Companhia reconheceu o respectivo passivo, cuja provisão foi de R\$3.860 em 31.12.2025, que foi revertida no 1T26, conforme apresentado na nota explicativa 10.
- (3) A variação no saldo decorre do aumento do volume de venda de energia, aliado a um PLD superior ao observado em 31/12/2025.

5. Estoques

	<u>2026</u>	<u>31.12.2025</u>
Almoxarifado	81.529	74.413
Insumos para produção de energia	11.695	13.792
Outros	-	21
	<u>93.224</u>	<u>88.226</u>

A Companhia mantém estoques de peças destinados à realização de manutenções periódicas e extraordinárias, considerando o *lead time* padrão no fornecimento devido à especificidade da tecnologia empregada que é majoritariamente importada do Sudeste Asiático.

Usina Termelétrica Pampa Sul S.A.

Notas explicativas às informações trimestrais--Continuação
31 de março de 2026
(Em milhares de reais)

5. Estoques --Continuação

Essa estratégia está alinhada com a política gestão de risco da Companhia, cujo objetivo é minimizar os efeitos indesejados da falta de materiais, mitigando impactos no índice de disponibilidade e na receita do ativo. Adicionalmente, são realizados testes periódicos para avaliar a obsolescência dos estoques, não sendo identificados, até o momento, riscos relevantes que justifiquem a constituição de provisão.

6. Despesas antecipadas

	<u>31.03.2026</u>	<u>31.12.2025</u>
Fiança bancária ¹	20.126	50.215
Prêmio de seguros ²	29.283	19.880
Outros	14	25
Total	<u>49.420</u>	<u>70.120</u>

(1) Os montantes referem-se aos valores de fiança bancária firmados entre a Companhia e o Banco BTG e que são apropriadas mensalmente ao resultado durante a sua vigência.

(2) A Companhia possui apólice de seguro operacional cuja vigência é até 14/05/2027.

7. Depósitos vinculados

Em 31.03.2026, a Companhia mantinha R\$163.998 (R\$134.751 em 31.12.2025) em aplicações financeiras classificadas como depósitos vinculados, referentes a garantias contratuais associadas aos financiamentos junto ao Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social (BNDES) e às debêntures emitidas. Esses depósitos são formados por meio da alocação periódica de recursos em contas segregadas, com base em parâmetros contratuais que consideram o serviço da dívida vencendo e custos operacionais recorrentes. A constituição e a recomposição dessas contas ocorrem de forma contínua, de acordo com os critérios previstos nos respectivos contratos.

Usina Termelétrica Pampa Sul S.A.

Notas explicativas às informações trimestrais--Continuação

31 de março de 2026

(Em milhares de reais)

8. Imobilizado

a) Composição

Depreciação

A depreciação dos ativos em plena operação é calculada pelo método linear com base nas taxas anuais estabelecidas pela Aneel, as quais são praticadas pelas Companhias do setor elétrico brasileiro e representam a vida útil estimada dos bens, exceto pelos investimentos iniciais nos ativos de geração, cujas usinas possuem concessão do serviço público. Estes investimentos são depreciados com base nas vidas úteis definidas pela Aneel, limitadas ao prazo da concessão das usinas. O valor residual e a vida útil dos ativos e os métodos de depreciação são revistos no encerramento de cada exercício, e ajustados de forma prospectiva, quando for o caso.

	Taxa média de depreciação (a.a.)	31.03.2026		31.12.2025	
		Custo	Depreciação acumulada	Valor líquido	Valor líquido
Em serviço					
Máquinas e equipamentos	5,20%	2.646.852	(793.169)	1.853.683	1.897.371
Edificações e benfeitorias	2,50%	291.404	(48.381)	243.023	244.067
Reservatórios, barragens e adutoras	2,00%	197.299	(26.036)	171.263	172.239
Móveis e utensílios	6,30%	2.030	(520)	1.510	1.498
Veículos	14,30%	18	(17)	1	1
Imobilizado em andamento					
Imobilizado em curso		51.861	-	51.861	28.151
		3.189.464	(868.123)	2.321.341	2.343.327

Usina Termelétrica Pampa Sul S.A.

Notas explicativas às informações trimestrais--Continuação
31 de março de 2026
(Em milhares de reais)

8. Imobilizado--Continuação

b) Mutação do ativo imobilizado

	Máquinas e equipamentos	Edificações e benfeitorias	Reservatórios, barragens e adutoras	Outros	Imobilizado em curso¹	Total
Saldos em 31/12/2024	1.996.940	249.750	176.099	275	42.738	2.465.802
Aquisições	-	-	-	-	61.586	61.586
Transferências	74.027	1.706	-	436	(76.169)	-
Baixas	-	-	-	-	(4)	(4)
Depreciação	(173.596)	(7.389)	(3.860)	788	-	(184.057)
Saldos em 31.12.2025	1.897.371	244.067	172.239	1.499	28.151	2.343.327
Aquisições	-	-	-	-	26.636	26.636
Transferências	2.071	813	-	42	(2.926)	-
Baixas	-	-	-	-	-	-
Depreciação	(45.759)	(1.857)	(976)	(30)	-	(48.622)
Saldos em 31.03.2026	1.853.683	243.023	171.263	1.511	51.861	2.321.341

(¹) O imobilizado em curso, na sua maior parte, se refere aos projetos de melhorias na planta, com previsão de término durante o ano de 2026.

Usina Termelétrica Pampa Sul S.A.

Notas explicativas às informações trimestrais--Continuação
31 de março de 2026
(Em milhares de reais)

9. Fornecedores

	<u>31.03.2026</u>	<u>31.12.2025</u>
Fornecedores de imobilizado ¹	33.749	33.749
Fornecedores de materiais e serviços ²	65.499	50.312
Encargos de uso rede elétrica	3.156	3.156
Energia elétrica comprada ³	21.581	8.309
Total	123.985	95.526

- (1) No saldo de fornecedores de imobilizado estão contempladas estimativas de desembolso futuro, em curto prazo, decorrentes da conclusão da construção da Usina, dos quais R\$2.335 (R\$ 2.335 em 31.12.2025) referem-se aos compromissos socioambientais.
- (2) O saldo considera os valores a pagar referentes ao seguro operacional, no valor de R\$ 24.130 em 31/03/2026 (R\$ 17.932 em 2025).
- (3) Em 31/12/2025 o preço médio (PLD) da energia foi R\$ 265,89/MWh sobre um volume de 31.248 MWh (total R\$ 8.309) e, em 31/03/2026, o PLD realizado foi de R\$ 426,57/MWh com volume de 50.592 MWh (total R\$ 21.581). Assim, o preço médio aumentou 60,5%, o volume 61,9% e o desembolso total cresceu 159,7% no período.

10. Outros passivos circulantes

	<u>31.03.2026</u>	<u>31.12.2025</u>
Provisão Ressarcimento do Reequilíbrio do ICMS ¹	-	3.860
Outros Credores	225	131
Total	225	3.991

- (1) Ver Nota 4.

11. Provisão para contingências

Os valores provisionados são periodicamente avaliados pela Companhia e a classificação da provisão segue os critérios estabelecidos no CPC 25 – Provisões, Passivos Contingentes e Ativos Contingentes.

	<u>31.03.2026</u>	<u>31.12.2025</u>
Cíveis	18	18
Trabalhistas	158	158
Tributários ¹	74.884	57.069
Total	75.060	57.245

Usina Termelétrica Pampa Sul S.A.

Notas explicativas às informações trimestrais--Continuação
31 de março de 2026
(Em milhares de reais)

11. Provisão para contingências--Continuação

Movimentação da provisão para passivos contingentes:

	<u>Cíveis</u>	<u>Trabalhistas</u>	<u>Tributários</u>
Saldo em 31.12.2025	18	158	57.069
Adições	-	-	17.815
Reversões	-	-	-
Saldo em 31.03.2026	18	158	74.884

(1) A Companhia mantém provisão tributária relacionada à utilização de créditos de PIS/COFINS e de IRPJ/CSLL, decorrentes da sua natureza indenizatória e recolhidos indevidamente ou a maior, conforme previsto na legislação tributária vigente, fundamentada em pareceres de seus assessores legais. Em 31 de março de 2026, o montante total provisionado é de R\$ 74.884. Deste valor, R\$ 57.069 foram constituídos até 2025, sendo R\$ 2.725 relativos a PIS/COFINS sobre taxas regulatórias e R\$ 48.699 a créditos de PIS/COFINS sobre seguros. O saldo provisionado em 2026, no valor de R\$ 17.815, refere-se a créditos de CSLL/IRPJ sobre seguros.

As ações avaliadas com risco de perda possível totalizaram R\$1.344 em ambos os períodos, referindo-se essencialmente a processos cíveis e tributários.

12. Gerenciamento de riscos e instrumentos financeiros

Os negócios da Companhia, as condições financeiras e os resultados das operações podem ser afetados de forma adversa por qualquer um dos fatores de risco a seguir descritos.

a) Risco de mercado

O objetivo da utilização de instrumentos financeiros pela Companhia é o de proteger seus ativos e passivos, minimizando a exposição a riscos de mercado, principalmente no que diz respeito às oscilações de índices de preços. A Companhia não realiza operações financeiras de caráter especulativo com derivativos ou relacionado a quaisquer outros instrumentos de risco.

Os principais riscos de mercado aos quais a Companhia está exposta são estes:

a.1) *Risco relacionado às dívidas com taxas de juros e índices flutuantes*

Esse risco está relacionado com a possibilidade de a Companhia vir a sofrer perdas por conta de flutuação de taxas de juros aplicados aos seus passivos, resultando em efeitos em suas despesas financeiras. A Companhia está exposta às variações da TJLP e do IPCA.

Quanto ao risco de aceleração inflacionária, a totalidade dos contratos de venda de energia em vigor possui cláusula de reajuste inflacionário, com a aplicação de IPCA, o que representa um hedge natural de longo prazo para as dívidas e as obrigações

Usina Termelétrica Pampa Sul S.A.

Notas explicativas às informações trimestrais--Continuação
31 de março de 2026
(Em milhares de reais)

indexadas a índices de inflação e/ou atreladas à aceleração inflacionária.

A variação da TJLP tende a acompanhar as flutuações das taxas de juros e efeitos inflacionários. Dessa forma, o financiamento contratado, vinculado à TJLP, tende a ser protegido pelos contratos de venda de energia, os quais possuem cláusula de reajuste inflacionário. Ressalta-se que o montante correspondente à parcela da TJLP que excede

12. Gerenciamento de riscos e instrumentos financeiros--Continuação

a.1) Risco relacionado às dívidas com taxas de juros e índices flutuantes--Continuação

6% a.a. é incorporado ao principal da dívida, fator que mitiga o impacto imediato no fluxo de caixa da Companhia, em caso de aceleração da TJLP.

A Companhia apresenta uma análise de sensibilidade dos instrumentos financeiros expostos a riscos da variação de taxas de juros e de índices flutuantes. O cenário-base provável para 31.12.2026 foi definido por meio destas premissas disponíveis no mercado (Fonte: Relatório Focus do Banco Central do Brasil).

Risco de variação	Variação 12 meses	Cenário Provável	Sensibilidade		
	31.03.2026	31.03.2027	Provável	Δ + 25% (1)	Administração
TJLP	9,19%	8,03%	-1,16 p.p	1,00 p.p	1,00 p.p
IPCA	4,14%	4,09%	-0,05 p.p	0,51 p.p	1,00 p.p

(1) Variações sobre o cenário provável de 2026.

A sensibilidade provável foi calculada com base nas variações entre os índices dos últimos 12 meses, observados em 31.12.2025, e os previstos no cenário provável dos próximos 12 meses, a findar em 31.12.2026, e demonstram os eventuais impactos adicionais no resultado da Companhia. As demais sensibilidades apresentadas foram apuradas com base (i) na variação de 25%; e (ii) nas estimativas da Administração sobre o cenário projetado, as quais correspondem a avaliação da Administração de alteração razoavelmente possível nas taxas de juros e índices flutuantes para os próximos 12 meses. As variações que poderão impactar o resultado, e, conseqüentemente, o patrimônio líquido nos próximos 12 meses, em comparação aos últimos 12 meses, caso tais cenários se materializem, são estas:

12. Gerenciamento de riscos e instrumentos financeiros--Continuação

Usina Termelétrica Pampa Sul S.A.

Notas explicativas às informações trimestrais--Continuação
31 de março de 2026
(Em milhares de reais)

a) Risco de mercado--Continuação

a.1) *Risco relacionado às dívidas com taxas de juros e índices flutuantes*--Continuação

	Saldos em 31.03.2026	Provável	Sensibilidade Δ + 25%	Administração
Risco de aumento				
Financiamentos				
TJLP	783.549	-9.089	7.865	7.835
Debêntures				
IPCA	1.098.419	-549	5.616	10.984

b) Risco de gerenciamento de capital

A estrutura de capital da Companhia é formada pelo endividamento líquido (debêntures e financiamentos, deduzidas do caixa e equivalentes de caixa e depósitos vinculados ao serviço da dívida) e pelo patrimônio líquido, que inclui o capital social e as reservas de lucros. A relação da dívida líquida pelo patrimônio líquido foi esta:

	31.03.2026	31.12.2025
Instrumentos de dívida	1.881.968	1.855.095
(-) Depósitos vinculados ao serviço da dívida	(163.998)	(134.751)
(-) Caixa e equivalentes de caixa	(199.716)	(150.422)
Dívida líquida	1.518.254	1.569.922
Patrimônio líquido	1.013.800	1.014.474
Endividamento líquido	1,50	1,55

c) Risco de vencimento antecipado de dívidas

A Companhia possui financiamentos e debêntures com cláusulas restritivas (*covenants*), normalmente aplicáveis às operações dessa natureza, relacionadas ao atingimento de indicadores de desempenho financeiro. Caso a Companhia não atenda a alguma destas cláusulas, a dívida poderá ter seu vencimento antecipado. Mais informações vide Nota 13 - Instrumentos de dívida.

d) Risco de crédito

A exposição da Companhia ao risco de crédito concentra-se nas vendas de energia elétrica e nas aplicações financeiras. O histórico de perdas por inadimplência direta é nulo, sendo o risco mitigado pela natureza sistêmica das contrapartes e pelas garantias contratuais.

Usina Termelétrica Pampa Sul S.A.

Notas explicativas às informações trimestrais--Continuação
31 de março de 2026
(Em milhares de reais)

12. Gerenciamento de riscos e instrumentos financeiros--Continuação

d) Risco de crédito--Continuação

d.1) *Riscos relacionados à venda de energia*

A quase totalidade da receita provém de Contratos de Comercialização de Energia no Ambiente Regulado (CCEAR) firmados com 38 distribuidoras. O risco de crédito é minimizado por mecanismos legais de garantias envolvendo os recebíveis desses clientes. No entanto, sob a ótica de risco regulatório, a realização financeira integral desses créditos está sujeita a processos de liquidação e eventuais ajustes de faturamento na Câmara de Comercialização de Energia Elétrica (CCEE), os quais são monitorados periodicamente pela Administração.

d.2) Riscos relacionados à aplicação financeira

A política de gestão de caixa é conservadora, com foco em preservação de capital e alta liquidez. Os recursos estão alocados majoritariamente em ativos de baixo risco, como títulos públicos federais e CDBs de instituições financeiras de reconhecida solidez, minimizando a variância entre os retornos esperados e realizados. Em 31 de dezembro de 2025, os recursos disponíveis encontravam-se majoritariamente aplicados em fundos de investimento de renda fixa com liquidez diária, cujas carteiras são compostas predominantemente por títulos públicos federais pós-fixados, indexados à taxa Selic. Adicionalmente, parcela dos recursos estava aplicada em Certificados de Depósito Bancário (CDBs) emitidos por instituições financeiras de reconhecida solidez, bem como em aplicação automática vinculada à conta corrente, todos com liquidez diária e remuneração atrelada a índices de mercado. Considerando o perfil dos ativos utilizados, a elevada liquidez das aplicações e o horizonte de utilização dos recursos no curto prazo, a Administração entende que o risco de crédito associado às aplicações financeiras é baixo. Da mesma forma, avalia que eventuais variações na taxa básica de juros não geram efeitos relevantes sobre os rendimentos ou sobre a capacidade de realização desses ativos.

e) Risco de liquidez

A Companhia, para assegurar a capacidade dos pagamentos de suas obrigações, utiliza uma política de caixa mínimo, revisada com base nas projeções de caixa e monitorada mensalmente. A gestão de aplicações financeiras tem foco em instrumentos de curtíssimo prazo, prioritariamente com vencimentos diários, de modo a promover máxima liquidez e fazer frente aos desembolsos.

O caráter gerador de caixa da Companhia e a pouca volatilidade nos recebimentos e nas obrigações de pagamentos ao longo dos meses do ano, garantem à Companhia estabilidade nos seus fluxos, reduzindo seu risco de liquidez.

Usina Termelétrica Pampa Sul S.A.

Notas explicativas às informações trimestrais--Continuação
31 de março de 2026
(Em milhares de reais)

12. Gerenciamento de riscos e instrumentos financeiros--Continuação

e) Risco de liquidez--Continuação

No demonstrativo a seguir, apresenta-se o perfil previsto de liquidação dos principais passivos financeiros da Companhia registrados em 31.12.2025. Os valores foram determinados com base nos fluxos de caixa não descontados previstos, considerando a estimativa de amortização de principal e pagamento de juros futuros, quando aplicável.

	Até 1 ano	De 2 a 3 anos	De 4 a 5 anos	Mais de 5 anos	Total
Fornecedores	123.985	-	-	-	123.985
Financiamentos	121.765	254.588	270.073	722.458	1.368.884
Debêntures	125.545	271.196	352.725	1.179.577	1.929.043
	371.295	525.784	622.798	1.902.035	3.421.912

f) Categoria e valor justo dos instrumentos financeiros

	Hierarquia	31.03.2026	31.12.2025
Ativos financeiros			
Valor justo por meio do resultado			
Aplicações financeiras	Nível 1	109.993	122.818
Custo amortizado			
Caixa e depósitos bancários à vista	N.A.	89.723	27.604
Contas a receber de clientes	N.A.	110.733	80.931
Depósitos vinculados	N.A.	163.998	134.751
		474.447	366.104
Passivos financeiros			
Custo amortizado			
Fornecedores	N.A.	123.985	95.526
Financiamentos	N.A.	783.549	789.978
Debêntures	N.A.	1.098.419	1.065.117
		2.005.953	1.950.621

Mensuração do valor justo

A Companhia mensura alguns instrumentos financeiros e ativos não financeiros ao valor justo, ou seja, ao preço que seria recebido pela venda de um ativo ou pago pela transferência de um passivo em uma transação não forçada entre participantes do mercado na data de mensuração.

Para o cálculo do valor justo são utilizadas técnicas de avaliação apropriadas às circunstâncias e para as quais haja dados suficientes disponíveis, de forma a minimizar o uso de dados não observáveis.

Usina Termelétrica Pampa Sul S.A.

Notas explicativas às informações trimestrais--Continuação
31 de março de 2026
(Em milhares de reais)

12. Gerenciamento de riscos e instrumentos financeiros--Continuação

f) Categoria e valor justo dos instrumentos financeiros--Continuação

Os ativos e passivos cujos valores justos são mensurados e divulgados nas demonstrações financeiras são categorizados dentro da hierarquia de valor justo descrita a seguir:

- Nível 1: preços cotados (não ajustados) em mercados ativos ou passivos idênticos aos que a Companhia possa ter acesso na data de mensuração;
- Nível 2: técnicas de avaliação para as quais a mensuração do valor justo seja obtida direta ou indiretamente, por meio de outras informações, diferentes dos preços cotados (nível 1); e
- Nível 3: técnicas de avaliação para as quais as informações utilizadas na mensuração do valor justo não estão disponíveis no mercado (não observáveis).

g) Valor de mercado dos instrumentos financeiros

Nas operações envolvendo instrumentos financeiros somente foram identificadas diferenças entre os valores apresentados no balanço patrimonial e os respectivos valores de mercado nos financiamentos e nas debêntures. Essas diferenças ocorrem principalmente em virtude desses instrumentos apresentarem prazos de liquidação longos e custos diferenciados em relação às taxas de juros praticadas atualmente para contratos similares.

Na determinação dos valores de mercado foram utilizados os fluxos de caixa futuros, descontados a taxas julgadas adequadas para operações semelhantes.

	31.03.2026		31.12.2025	
	Contábil	Mercado	Contábil	Mercado
Financiamentos	783.549	792.825	789.978	799.490
Debêntures	1.098.419	1.112.197	1.065.117	1.116.875
	1.881.968	1.905.022	1.855.095	1.916.365

13. Instrumentos de dívida

Usina Termelétrica Pampa Sul S.A.

Notas explicativas às informações trimestrais--Continuação
31 de março de 2026
(Em milhares de reais)

Prática contábil

Os financiamentos e debêntures são reconhecidos inicialmente pelo valor justo, líquido dos custos incorridos nas captações e, posteriormente, são mensurados pelo custo amortizado utilizando-se o método de taxa de juros efetiva.

Os instrumentos de dívida são compostos pelo saldo de financiamentos e debêntures.

	<u>31.03.2026</u>	<u>31.12.2025</u>
Financiamentos	783.549	789.978
Debêntures	1.098.419	1.065.117
Total	1.881.968	1.855.095
Passivo circulante	179.927	178.005
Passivo não circulante	1.702.041	1.677.090

a) *Composição*

	<u>31.03.2026</u>			<u>31.12.2025</u>		
	<u>Circulante</u>	<u>Não circulante</u>	<u>Total</u>	<u>Circulante</u>	<u>Não circulante</u>	<u>Total</u>
Financiamentos						
BNDES	52.948	727.732	780.680	51.400	735.677	787.077
Encargos	2.869	-	2.869	2.901	-	2.901
	55.817	727.732	783.549	54.301	735.677	789.978
Debêntures						
Debêntures - 1ª emissão	34.163	357.094	391.257	40.134	345.037	385.171
Debêntures - 2ª emissão	59.050	617.215	676.265	69.370	596.376	665.746
Encargos	30.897	-	30.897	14.200	-	14.200
	124.110	974.309	1.098.419	123.704	941.413	1.065.117
	179.927	1.702.041	1.881.968	178.005	1.677.090	1.855.095

13. Instrumentos de dívida--Continuação

Usina Termelétrica Pampa Sul S.A.

Notas explicativas às informações trimestrais--Continuação

31 de março de 2026

(Em milhares de reais)

b) *Mutação*

	<u>Total</u>
Saldo em 31.12.2024	1.824.076
Juros	162.760
Variações monetárias	47.452
Amortização de principal	(62.724)
Amortização de juros	(116.469)
Saldo em 31.12.2025	1.855.095
Juros	41.238
Variações monetárias	15.517
Amortização de principal	(12.519)
Amortização de juros	(17.363)
Saldo em 31.03.2026	1.881.968

c) *Vencimentos dos financiamentos e debêntures apresentados no passivo não circulante*

	<u>Financiamentos</u>	<u>Debêntures</u>	<u>Total</u>
2027	36.939	68.048	104.987
2028	54.556	78.462	133.018
2029	61.298	92.122	153.420
2030	68.872	98.432	167.304
2031 a 2034	371.795	394.449	766.244
2035 a 2036	134.271	242.797	377.068
Total	727.731	974.310	1.702.041

d) *Compromissos contratuais (covenants)*

Em 31 de dezembro de 2025 os compromissos financeiros estão sendo integralmente atendidos pela Companhia e serão cumpridos na data base de medição final.

13. Instrumentos de dívida--Continuação

e) *Condições contratadas*

	<u>Condições de Pagamento</u>			<u>Saldos em</u> <u>31.03.2026</u>	
	<u>Quantidade¹</u>	<u>Remuneração</u>	<u>Principal</u>		<u>Vencimento</u>
Financiamentos					
BNDES	-	TJLP + 3,09% a.a. ²	Mensais	01.2036	783.549
Debêntures					
1ª Emissão - Série 1	102.000	IPCA + 6,25% a.a.	Semestrais desde 10.2021	04.2028	74.617
1ª Emissão - Série 2	238.000	IPCA + 7,50% a.a.	Semestrais a partir de 10.2028	10.2036	327.965
2ª Emissão - Série 1	150.000	IPCA + 4,50% a.a.	14 parcelas semestrais desde 10.2021	04.2028	108.300
2ª Emissão - Série 2	432.000	IPCA + 5,75% a.a.	17 parcelas semestrais a partir de 10.2028	10.2036	587.538

(1) Aplicável somente para debêntures.

(2) O montante correspondente à parcela da TJLP que exceder 6% a.a. é incorporado ao principal.

f) *Garantias*

Usina Termelétrica Pampa Sul S.A.

Notas explicativas às informações trimestrais--Continuação

31 de março de 2026

(Em milhares de reais)

As garantias dos financiamentos são: (a) cessão dos direitos emergentes da autorização; (b) cessão dos direitos creditórios; (c) penhor da totalidade das ações; (d) penhor de máquinas e equipamentos relativos ao projeto; (e) hipoteca dos terrenos urbanos de sua propriedade destinada à implantação do projeto; (f) conta reserva em montante equivalente a 3 meses do serviço da dívida; (g) conta reserva em valor correspondente a 3 meses das despesas contratuais de operação e de manutenção; e (h) conta reserva do serviço de dívida das debêntures equivalente ao valor da próxima vincenda atualizada.

As contas reservas foram devidamente compostas pela Companhia, conforme determinação contratual (Nota 7 - Depósitos vinculados).

14. Obrigações e créditos fiscais e regulatórias

a) Crédito de imposto de renda e contribuição social

	<u>31.03.2026</u>	<u>31.12.2025</u>
Imposto de renda ¹	7.089	6.295
	7.089	6.295

(1) O saldo é composto pelo Imposto de Renda Retido na Fonte (IRRF) sobre aplicações financeiras.

14. Obrigações e créditos fiscais e regulatórias--Continuação

b) Outros créditos fiscais a recuperar

São registrados pelos valores conhecidos, reduzido de provisão para ajuste ao valor recuperável, quando aplicável.

	<u>31.03.2026</u>	<u>31.12.2025</u>
COFINS	4.980	1.411
PIS	1.074	305
	6.054	1.716

c) Obrigações fiscais e regulatórias

São registradas pelos valores conhecidos, acrescidos, quando aplicável, dos correspondentes juros e variações monetárias incorridos.

<u>31.03.2026</u>	<u>31.12.2025</u>
-------------------	-------------------

Usina Termelétrica Pampa Sul S.A.

Notas explicativas às informações trimestrais--Continuação

31 de março de 2026

(Em milhares de reais)

PIS e COFINS	17.223	11.291
INSS	1.091	370
Taxa de fiscalização	109	109
ICMS	3.612	1.898
Obrigações regulatórias ¹	21.068	19.161
Outros	539	574
	43.642	33.403

- (1) O saldo de obrigações regulatórias inclui o valor de R\$20.292 (R\$ 18.527 em 31/12/2025) destinados a Pesquisa e Desenvolvimento (P&D), correspondente a uma parcela do 1% do faturamento líquido, a ser investido em projetos da área. Em 2024 foi constituído o Comitê de P&D, com o objetivo de apoiar a gestão da Companhia na implantação desses projetos. Ao longo de 2024 foram apresentadas diversas propostas; foi selecionado como primeiro projeto da nova gestão o intitulado "Co-combustão de Carvão Mineral e Biomassas em Escala Piloto com Foco na Transição Energética", desenvolvido em parceria com a Associação Beneficente da Indústria Carbonífera de Santa Catarina (SATC) e a Universidade Federal do Rio de Janeiro (UFRJ)-COPPE. O projeto foi contratado e iniciou suas atividades no quarto trimestre de 2025, e os desembolsos realizados até o momento totalizaram R\$179.

14. Obrigações e créditos fiscais e regulatórias--Continuação

d) Imposto de renda e contribuição social diferidos

O imposto de renda e a contribuição social diferidos, ativo e passivo, estão apresentados de forma líquida, como segue:

d.1) Composição

Natureza dos créditos	Base de cálculo	31.03.2026			31.12.2025
		IR	CSLL	Total	Total
Ativo:					
Prejuízo fiscal e base negativa de CSLL	1.115.886	278.972	100.430	379.402	378.791
Depreciação antecipada - provisões	31.233	7.808	2.811	10.619	10.619
Provisão pagamento ICMS	-	-	-	-	1.312

Usina Termelétrica Pampa Sul S.A.

Notas explicativas às informações trimestrais--Continuação

31 de março de 2026

(Em milhares de reais)

Provisão para contingências	74.898	18.725	6.741	25.466	19.408
Outros	5.526	1.381	496	1.877	1.724
	1.227.543	306.886	110.478	417.364	411.854
Passivo:					
Depreciação fiscal¹	646.288	161.572	58.166	219.738	219.739
Encargos financeiros capitalizados	16.844	4.211	1.516	5.727	5.787
Fiança e Seguro Pagos antecipado	20.061	5.015	1.805	6.820	-
Estimativa de receita reequilíbrio ICMS	-	-	-	-	1.569
	683.193	170.798	61.487	232.285	227.095
Valor líquido		136.088	48.991	185.079	184.759

(1) A Companhia adota, para fins societários, as taxas de depreciação estabelecidas pela ANEEL. Para fins fiscais, utilizou até dezembro de 2023 as taxas de depreciação previstas pela RFB. A partir de 2024, foi decidido postergar a aplicação do método de depreciação fiscal, devido ao acúmulo de prejuízo fiscal adicional decorrente da menor vida útil atribuída aos ativos pelo referido método.

d.2) Expectativa de realização e exigibilidade

	Ativo	Passivo	Ativo diferido líquido
2029 a 2031	18.950	27.593	(8.643)
2032 a 2034	97.392	64.216	33.176
2035 a 2037	123.990	54.934	69.056
2038 em diante	177.032	85.542	91.490
	417.364	232.285	185.079

14. Obrigações e créditos fiscais e regulatórias--Continuação

d) Imposto de renda e contribuição social diferidos--Continuação

d.2) Expectativa de realização e exigibilidade--Continuação

Os créditos de imposto de renda e contribuição social diferidos foram reconhecidos com base na expectativa de geração futura de lucros tributáveis, especialmente considerando a melhora significativa dos resultados a partir de 2028, com a expectativa de término da exigência da fiança bancária que atualmente representa um impacto relevante no resultado da Companhia. Com a perspectiva de melhoria no resultado decorrente da queda da fiança bancária, aliado à continuidade operacional e à vigência do contrato regulado, assegura a viabilidade da realização do crédito fiscal diferido, com monitoramento contínuo das premissas e ajustes quando necessário para refletir a capacidade da entidade em gerar lucros tributáveis futuros.

Usina Termelétrica Pampa Sul S.A.

Notas explicativas às informações trimestrais--Continuação
31 de março de 2026
(Em milhares de reais)

e) Conciliação dos tributos no resultado

	31.03.2026			31.03.2025		
	IR	CSLL	TOTAL	IR	CSLL	TOTAL
Resultado antes dos tributos	(993)	(993)	(993)	(10.417)	(10.417)	(10.417)
Alíquota nominal	25%	9%	34%	25%	9%	34%
Tributos às alíquotas nominais	248	89	338	2.604	938	3.542
Outros	(14)	(5)	(19)	-	-	-
	234	84	319	2.604	938	3.542
Composição dos tributos no resultado						
Corrente	-	-	-	-	-	-
Diferido	234	84	319	2.604	938	3.542
	234	84	319	2.604	938	3.542
Alíquota efetiva	24%	8%	32%	25%	-9%	34%

15. Patrimônio líquido

a) Capital social

O capital social da Companhia era de R\$1.268.041 em 31/03/2026 e 31.12.2025, representado por 1.268.041.368 ações ordinárias, todas nominativas e sem valor nominal, das quais 50% pertencem à Perfin Space X Fundo de Investimento em Participações em Infraestrutura e 50% pertencem à Grafito Fundo de Investimento em Participações Infraestrutura.

b) Resultado por ação

O cálculo básico de resultado por ação é feito através da divisão do resultado do exercício, atribuído aos detentores de ações ordinárias da Companhia, pela quantidade média ponderada de ações ordinárias disponíveis durante o exercício.

O resultado diluído por ação é calculado através da divisão do resultado atribuído aos

Usina Termelétrica Pampa Sul S.A.

Notas explicativas às informações trimestrais--Continuação

31 de março de 2026

(Em milhares de reais)

detentores de ações ordinárias, pela quantidade média ponderada de ações disponíveis durante o período/exercício. O quadro abaixo apresenta os dados de resultado e ações utilizados no cálculo dos resultados básico e diluído por ação:

	Ordinárias	Ordinárias
	31.03.2026	31.12.2025
Prejuízo líquido do exercício	(674,00)	(100.703)
Média ponderada de ações emitidas (em milhares)	1.268.041	1.268.041
Prejuízo por ação - básico e diluído (em Reais)	(0,00)	(0,08)

16. Receita operacional líquida

A tabela a seguir apresenta a conciliação entre a receita operacional bruta e a receita operacional líquida apresentada nas demonstrações dos resultados.

	31.03.2026	31.03.2025
Suprimento de energia elétrica	291.537	239.919
Transações no mercado de curto prazo	30.829	35.605
Outras receitas	3.257	2.581
Receita bruta	325.623	278.105
Deduções da receita operacional P&D ¹	(33.543)	(26.326)
	(2.863)	(2.468)
Receita operacional líquida	289.217	249.311

(1) Maiores detalhes sobre a obrigação de Pesquisa e Desenvolvimento (P&D) estão divulgados na nota explicativa 14.c Obrigações e créditos fiscais e regulatórios.

17. Resultado financeiro

	31.03.2026	31.03.2025
Receitas financeiras		
Renda de aplicações financeiras	3.473	2.146
Renda de depósitos vinculados	5.345	4.102
Outros juros e variações monetárias	-	3.123
Outras receitas financeiras	12	96
	8.830	9.467
Despesas financeiras		
Juros e variação monetária sobre Instrumentos de dívida	(56.754)	(60.604)
Fiança bancária	(30.092)	(28.496)
Outras despesas financeiras	(1.119)	(1.387)
	(87.965)	(90.487)
	(79.135)	(81.020)

Usina Termelétrica Pampa Sul S.A.

Notas explicativas às informações trimestrais--Continuação
31 de março de 2026
(Em milhares de reais)

18. Seguros

Com o objetivo de mitigar riscos financeiros e operacionais relevantes, a Companhia mantém apólices de seguros que atuam como instrumentos de proteção patrimonial, de continuidade operacional e de responsabilidade civil. A Companhia possui apólice de seguro de riscos operacionais com vigência até 14 de maio de 2027, cujo Limite Máximo Indenizável (LMI) é de USD200 milhões. Essa cobertura contempla danos materiais e interrupções de negócios relacionados à usina, incluindo a linha de transmissão e a barragem de Jaguarão 2. Adicionalmente, a Companhia mantém seguro de responsabilidade civil geral, com vigência até 31 de maio de 2027, destinado à cobertura de danos materiais, corporais ou morais causados a terceiros. O LMI dessa apólice é de R\$60 milhões. Por fim, a Companhia possui seguro garantia vigente até julho de 2026, com o objetivo de assegurar o cumprimento das obrigações contratuais assumidas perante o fornecedor de carvão Seival Sul mineração no valor de R\$55 milhões.

19. Transações com partes relacionadas

- a) A Companhia declara que não realizou operações comerciais, financeiras ou quaisquer outras transações com partes relacionadas, conforme definido pelo Pronunciamento Técnico CPC 05 (R1) – Divulgação sobre Partes Relacionadas.
- b) Remuneração do pessoal-chave da administração, composta por diretores e membros do conselho de administração.

	<u>31.03.2026</u>	<u>31.03.2025</u>
Remuneração	1.173	1.209
Benefícios	91	97
Encargos	387	242
	<u>1.651</u>	<u>1.547</u>

20. Compromissos de longo prazo

A Companhia considera os compromissos de longo prazo apresentados abaixo, como suas obrigações mais relevantes em 31 de março de 2026:

- a) Contratos de compra de carvão

A Companhia mantém um contrato de fornecimento de carvão com vigência até 2043. Em 31 de março de 2026, o compromisso mensal relacionado a esse contrato é de R\$9.775. O reajuste contratual ocorre anualmente no mês de março, considerando a variação do IPCA acumulado nos 12 meses anteriores à data de reajuste. As projeções financeiras contemplam a vigência integral do contrato regulado.

- b) CUST

Usina Termelétrica Pampa Sul S.A.

Notas explicativas às informações trimestrais--Continuação
31 de março de 2026
(Em milhares de reais)

Para acesso ao sistema de transmissão e à rede básica, a Companhia mantém um contrato com o Operador Nacional do Sistema Elétrico (ONS). Em 31 de março de 2026, o compromisso mensal associado a esse contrato é de R\$3.257 mil. O reajuste contratual é realizado anualmente no mês de julho, considerando a variação do IPCA acumulado nos 12 meses anteriores à data de reajuste. Os valores projetados refletem a vigência do contrato até 2043.

c) Contrato de compra de calcário dolomítico

A Companhia possui um contrato de fornecimento de calcário dolomítico vigente até 2043. Em 31 de março de 2026, o compromisso mensal referente a esse contrato é de R\$1.124 mil (R\$1.073 mil em 31 de dezembro de 2025). O reajuste contratual ocorre anualmente no mês de janeiro, considerando a média entre a variação do IPCA acumulado e a oscilação do preço do diesel comum vendido na região de Bagé nos 12 meses anteriores à data de reajuste. As projeções financeiras contemplam a vigência total do contrato regulado.

d) Contrato de compra de energia

A Companhia possui contratos de venda de energia de longo prazo, cujas quantidades contratadas estão demonstradas no quadro a seguir:

<u>Em MW médios</u>	<u>Venda</u>
2026	295
2027	295
2028	295
2029 a 2032	1.180
Demais anos	3.245
	<u><u>5.310</u></u>

21. Eventos subsequentes

Em 30 de abril de 2026, o Tribunal Regional Federal da 1ª Região (TRF1) proferiu decisão unânime, favorável à Companhia, no recurso referente ao processo nº 1098907-07.2023.4.01.3400, anulando o Despacho ANEEL nº 21/2023¹, proferido no âmbito do Processo ANEEL nº 48500.009038/2022-57. O TRF1 entendeu que o despacho violou os princípios do contraditório e da ampla defesa, apresentando vício de competência e aplicação retroativa.

O montante objeto da decisão, lançado à época pela Câmara de Comercialização de Energia Elétrica (CCEE), é de R\$ 44.392, relativos a ajustes referentes ao período de agosto de 2023 a março de 2024. A Administração reconhecerá o efeito financeiro desse valor, acrescido de juros, no segundo trimestre de 2026 (2T26).

(1) O Despacho ANEEL nº 21/2023, vinculado à atuação da CCEE, tratou do cumprimento de regras de comercialização para a 1ª reapuração de fevereiro de 2022, determinando que, no cálculo das receitas fixa e variável, fossem desconsideradas as indisponibilidades programadas e forçadas na inflexibilidade

Usina Termelétrica Pampa Sul S.A.

Notas explicativas às informações trimestrais--Continuação
31 de março de 2026
(Em milhares de reais)

da usina. Essa alteração impactou o ressarcimento e a receita variável do ativo, por meio de glosas processadas pela CCEE e percebidas pela Companhia entre 2019 e 2021.

Departamento de contabilidade



Documento assinado digitalmente
PAULO ROBERTO GOULART
Data: 14/05/2026 16:00:24-0300
Verifique em <https://validar.iti.gov.br>

Paulo Roberto Goulart
Contador - CRC/RS - 083236

RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO

Desempenho Econômico-financeiro				
Indicadores de resultado	1T26	1T25	Var. (R\$)	Var. (%)
Receita operacional líquida	289.217	249.311	39.906	16,0
Lucro bruto	83.981	78.464	5.517	7,0
Margem bruta	29,0%	31,5%		(2,4)
Ebitda (Lajida) ¹	127.167	113.609	13.558	11,9
Margem Ebitda	44,0%	45,6%		(1,6)
Depreciação e amortização	(49.025)	(43.006)	(6.019)	14,0
Resultado financeiro	(79.135)	(81.020)	1.885	(2,3)
Imposto de renda e contribuição social	319	3.542	(3.223)	(91,0)
Prejuízo líquido do período	(674)	(6.875)	6.201	90,2

(1) Ebitda (Lajida): lucro líquido + imposto de renda e contribuição social + resultado financeiro + depreciação e amortização

Receita operacional líquida	1T26	1T25	Var. (R\$)	Var. (%)
Suprimento de energia elétrica	261.654	211.967	49.687	23,4
Transações mercado de curto prazo	25.082	35.264	(10.182)	(28,9)
Outras receitas	2.481	2.080	401	19,3
	289.217	249.311	39.906	16,01

No 1T26, a receita operacional líquida da Companhia alcançou R\$ 289.217 mil, representando um aumento de R\$ 39.906 mil (16,01%) em relação a 2025. Essa variação positiva decorre, principalmente, da combinação dos seguintes itens: (i) aumento de R\$ 49.687 mil (23,4%), impactado principalmente pelo aumento da receita de venda variável no valor de R\$ 43.591 mil, decorrente de um maior despacho a mérito e incremento de R\$ 6.096 mil, provenientes do reajuste anual da receita fixa dos CCEARs, com base no IPCA; e (ii) como contrapartida o resultado negativo de R\$ 10.182 mil (-28,9%), decorrente principalmente das deduções de receita relacionadas ao volume de exposições ao mercado de curto prazo (MCP) por indisponibilidades, por sua vez com impacto majorado também em função do PLD médio superior ao 1T25.

Custos da energia vendida	1T2026	1T	Var. (R\$)	Var. (%)
Depreciação e amortização	49.025	43.006	6.019	14,0
Materiais e serviços de terceiros	24.690	22.258	2.432	10,9
Combustível para produção de energia elétrica	57.321	46.394	10.927	23,6
Encargos de uso da rede elétrica de conexão	9.527	9.061	466	5,1
Pessoal	10.922	10.489	433	4,1
Energia elétrica comprada	47.552	26.765	20.787	77,7
Seguros	4.442	10.722	(6.280)	(58,6)
Outros	1.757	2.152	(395)	(18,4)
	205.236	170.847	34.389	20,13

Os custos de energia vendida no 1T26 aumentaram R\$ 34.389 mil (20,13%) em relação ao 1T25, passando de R\$ 170.847 mil para R\$ 205.236 mil. Essa variação resulta da combinação dos seguintes fatores:

- Energia Elétrica Comprada** : O aumento de R\$ 20.787 mil (77,7%) na compra de energia elétrica decorre, principalmente, da necessidade de recomposição de lastro em razão de períodos de indisponibilidade, combinada com um PLD realizado superior ao do mesmo período do ano anterior.
- Combustível para produção de energia elétrica**: O aumento de R\$ 10.927 mil (23,6%) deve-se principalmente ao maior volume de geração de energia por despacho a mérito.

Usina Termelétrica Pampa Sul S.A.

Notas explicativas às informações trimestrais--Continuação

31 de março de 2026

(Em milhares de reais)

- c) **Depreciação e Amortização:** O aumento de R\$ 6.019 mil (14%) na despesa de depreciação decorre, principalmente, do incremento da depreciação associado à parada de curta duração, realizada em maio de 2025, e à parada de revisão da unidade, realizada em setembro de 2024.
- d) **Seguros:** A redução de R\$ 6.280 mil (-58,6%) decorre, principalmente, da substituição da apólice do seguro operacional pela contratação de uma nova apólice, com custo substancialmente inferior.

Ebitda

Refletindo os efeitos mencionados anteriormente, exceto a variação da depreciação, o Ebitda do 1T26 foi de R\$127.167 mil, R\$13.558 mil (11,9%) acima do apurado no 1T25, que foi de R\$113.609 mil.

Resultado financeiro

No primeiro trimestre de 2026, a Companhia registrou uma despesa financeira líquida de R\$ 79.135 mil, resultado levemente inferior ao observado no mesmo período do ano anterior (R\$ 81.020 mil), representando uma melhora de R\$ 1.885 mil na comparação anual.

O resultado financeiro no trimestre manteve-se em linha com o observado no mesmo período do exercício anterior, refletindo leve redução nas receitas financeiras e discreta elevação nas despesas. A retração das receitas decorre, principalmente, de leve redução no saldo médio de caixa aplicado ao longo do período, sem impactos relevantes, ainda que mantidas condições de remuneração compatíveis com o mercado. Por sua vez, as despesas financeiras variaram em função da atualização dos encargos sobre o endividamento, influenciada por indexadores como a TJLP e o IPCA.

Imposto de renda (IR) e Contribuição Social (CSLL)

A diminuição do Imposto de Renda e da Contribuição Social no 1T26 foi de R\$ 3.223 mil (-91,0%), passando de R\$3.542 mil no 1T25 para R\$ 319 mil. Essa redução reflete o impacto positivo sobre o Resultado Antes dos Tributos, em linha com os fatores mencionados anteriormente.

Prejuízo do exercício

O prejuízo do exercício no 1T26 foi de R\$ 674 mil, representando uma redução de R\$ 6.201 mil (90,2%) em relação ao 1T25, que foi de R\$ 6.875 mil, como resultado da combinação dos elementos apresentados anteriormente.



**Shape the future
with confidence**

Iguatemi Business
Avenida Nilo Peçanha, 2.900
9º andar - Chácara das Pedras
91.330-001- Porto Alegre - RS - Brasil
Tel: +55 51 3204-5500
ey.com.br

RELATÓRIO SOBRE A REVISÃO DE INFORMAÇÕES TRIMESTRAIS

Aos
Acionistas, Conselheiros e Administradores da
Usina Termelétrica Pampa Sul S.A.
Pelotas – RS

Introdução

Revisamos as informações financeiras intermediárias da Usina Termelétrica Pampa Sul S.A. (“Companhia” ou “Pampa Sul”), contidas no Formulário de Informações Trimestrais (ITR) referente ao trimestre findo em 31 de março de 2026, que compreendem o balanço patrimonial em 31 de março de 2026 e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o período de três meses findo naquela data, bem como as correspondentes notas explicativas, incluindo as políticas contábeis materiais e outras informações elucidativas.

A diretoria é responsável pela elaboração das informações financeiras intermediárias de acordo com o Pronunciamento Técnico CPC 21 (R1) Demonstração Intermediária e com a norma internacional (IFRS Accounting Standards) IAS 34 *Interim Financial Reporting*, emitida pelo *International Accounting Standards Board* (IASB), assim como pela apresentação dessas informações de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários, aplicáveis à elaboração das Informações Trimestrais (ITR). Nossa responsabilidade é a de expressar uma conclusão sobre essas informações financeiras intermediárias com base em nossa revisão.

Alcance da revisão

Conduzimos nossa revisão de acordo com as normas brasileiras e internacionais de revisão de informações intermediárias (NBC TR 2410 Revisão de Informações Intermediárias Executada pelo Auditor da Entidade e ISRE 2410 *Review of Interim Financial Information Performed by the Independent Auditor of the Entity*, respectivamente). Uma revisão de informações intermediárias consiste na realização de indagações, principalmente às pessoas responsáveis pelos assuntos financeiros e contábeis e na aplicação de procedimentos analíticos e de outros procedimentos de revisão. O alcance de uma revisão é significativamente menor do que o de uma auditoria conduzida de acordo com as normas de auditoria e, conseqüentemente, não nos permitiu obter segurança de que tomamos conhecimento de todos os assuntos significativos que poderiam ser identificados em uma auditoria. Portanto, não expressamos uma opinião de auditoria.

Conclusão

Com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que as informações financeiras intermediárias incluídas nas informações trimestrais acima referidas não foram elaboradas, em todos os aspectos relevantes, de acordo com o Pronunciamento Técnico CPC 21 (R1) e a IAS 34 aplicáveis à elaboração de Informações Trimestrais (ITR), e apresentadas de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários.



**Shape the future
with confidence**

Outros assuntos

Demonstração do valor adicionado

As informações trimestrais acima referidas incluem a demonstração do valor adicionado (DVA), referente ao período de três meses findo em 31 de março de 2026, elaborada sob a responsabilidade da diretoria da Companhia e apresentada como informação suplementar para fins de IAS 34. Essa demonstração foi submetida a procedimentos de revisão executados em conjunto com a revisão das informações trimestrais, com o objetivo de concluir se ela está conciliada com as informações financeiras intermediárias e registros contábeis, conforme aplicável, e se sua forma e conteúdo está de acordo com os critérios definidos no Pronunciamento Técnico CPC 09 Demonstração do Valor Adicionado. Com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que essa demonstração do valor adicionado não foi elaborada, em todos os aspectos relevantes, segundo os critérios definidos nessa Norma e de forma consistente em relação às informações financeiras intermediárias tomadas em conjunto.

Porto Alegre, 14 de maio de 2026.

ERNST & YOUNG
Auditores Independentes S.S. Ltda.
CRC-SP-015199/F



Arthur Ramos Arruda
Contador CRC-RS 096102/O-0